



Ministério da Educação  
 Universidade Federal do Cariri  
 Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade  
 Curso de Agronomia

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: Agronomia		2. Código: 303	
3. Modalidade(s):	Bacharelado	X	Licenciatura
	Profissional		Tecnólogo
4. Currículo (2006/2):			
5. Turno(s):	Diurno	X	Vespertino
			Noturno
6. Unidade Acadêmica: Campus Cariri			
7. Departamento: Curso de Agronomia			
8. Código PROGRAD:	AGR0047		
9. Nome da Disciplina:	SILVICULTURA		
10. Pré-Requisito(s):	-		
11. Carga Horária/Número de créditos:			
Duração em semanas	Carga Horária Semanal 4 horas		Carga Horária Total 64 horas
16	Teóricas: 2 horas	Práticas: 2 horas	
Número de Créditos: 4 créditos		Semestre: oitavo	
12. Caráter de Oferta da Disciplina:			
Obrigatória:	X	Optativa:	
13. Regime da Disciplina:			
Anual:		Semestral:	X
14. Justificativa:			
Completar a formação técnica do Engenheiro Agrônomo em manejo florestal, agroflorestal e agrosilvipastoril na Caatinga.			
15. Ementa:			
Dendrologia, bases bio-ecológicas do crescimento das árvores e dos povoamentos florestais; Inventário e amostragem florestal; Parques e Incêndios Florestais.			

16. Descrição do Conteúdo:		
Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	Semana	Nº de Horas-aulas
1.Silvicultura, Conceitos e Definições: Silvicultura; arvore; floresta; manejo florestal, agroflorestal, silvipastoril e agrosilvipastoril; Diagnostico e Planejamento ambiental.	1ª	4
2.Formação de Povoamentos Florestais: Produção e Tecnologias de sementes de essências florestais; Produção de mudas e implantação de povoamentos florestais.	2ª	4
3.Manejo de Povoamentos Florestais Nativos: Função das florestas; Porque manejar as florestas nativas; Objetivo e finalidade do manejo florestal na caatinga; Fundamentos do manejo florestal.	5ª e 6ª	8
4.Amostragem Florestal Elementar e Inventário Florestal na Caatinga. Conceitos básicos sobre amostragem florestal; Sistemas de Amostragem mais indicados para inventários florestais no Bioma da Caatinga; Inventario Florestal na Caatinga.	7ª e 10ª	8
5.O Papel ecológico do Fogo: O fenômeno do fogo; formas de propagação do calor, incêndios florestais, combate aos incêndios florestais; O papel ecológico do fogo e utilização do fogo controlado como práticas agroflorestais, florestais e agrícolas na região da Caatinga .	13ª e 14ª	8
Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	Semana	Nº de horas-aulas
1. Formação de Povoamentos Florestais: Fenologia e produção de sementes de essências florestais: Coleta de sementes diretamente nas árvores; Extração e secagem dos frutos; Armazenamento de sementes. Produção de Mudanças de Essências Florestais: Viveiros Florestais; Estabelecimento de Povoamentos Florestais: Plantio Definitivo; Tratos Silviculturais.	3ª e 4ª	8
2. Manejo de Povoamentos Florestais Nativos: Princípios básicos do Manejo Florestal: Avaliação de sítios florestais; Avaliação da densidade florestal: Abundância; Área Basal; Dominância; Frequência; Volume. Crescimento Florestal: Avaliação do Crescimento Florestal: Medição de árvores batidas; Avaliação do volume de árvores em pé; Avaliação dos incrementos. Sistemas Básicos de Exploração e Rendimento: Controle de Áreas; Controle de Intensidade ou de Rendimento; Controle de Classes.	7ª e 8ª	8
3. Amostragem Florestal Elementar e Inventário Florestal na Caatinga: Seleção do Sistema de Amostragem; Inventário	11ª e 12ª	8

Florestal: Marcação das unidades da amostra em campo; Coleta de dados no campo. Tabulação de dados. Análise dos resultados. Elaboração de Planos de Manejo Florestal, Agroflorestal, Silvopastoril e agrosilvipastoril, de acordo com a Instrução Normativa 001/3003 - SEMACE.		
4. Papel Ecológico do Fogo: Preparo da área: Técnicas de exploração florestal, visando utilizar fogo controlado e formas de combate a incêndios florestais. Aplicação do fogo controlado.	15ª e 16ª	8

17. Bibliografia Básica:
<p>JONHSTON;D.R;GAYSON;A.J; BRADLEY; P. T. <b>Planejamento Florestal</b>. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa, 1997.</p> <p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE BOTÂNICA. <b>Manual sobre métodos de estudo florístico e fitossociológico</b>. Ecossistema Caatinga, 1992.</p> <p>TAYLOR, J. C. <b>Introdução a Silvicultura tropical</b>. Editora Edgard Blucher.São Paulo-SP,1985.</p> <p>INOUE, M. T. <b>Regeneração Natural, seus problemas e Perspectivas para as Florestas Brasileiras</b>.FUPEF. Série Técnica nº 1- Curitiba - PR, 1979.</p> <p>HOSOKAWA,R.T. <b>Introdução ao Manejo e Economia de Florestal</b>.Curitiba.Ed. da Universidade Federal do Parana,1998.</p> <p>PELICO NETO, S."<b>Métodos de Amostragem em Povoamentos Florestais</b>".Separata do II Simposio Sobre Inventários Florestais. Piracicaba/SP, 1984.</p> <p>LIMA, M.F. <b>Silvicultura, Conceitos e Definições</b>. Departamento de Fitotecnia / CCA / UFC. (apostila). Fortaleza, 2005.</p>

18. Bibliografia Complementar:

19. Avaliação da Aprendizagem:
Serão efetuadas através de duas avaliações escritas e/ou trabalhos técnicos científicos orientados para a realização do manejo sustentável da caatinga, reabilitação de áreas degradadas e planejamento florestal, agroflorestal e agrosilvipastoril no Bioma da Caatinga.

20. Observações:
As aulas práticas serão ministradas em laboratório e/ou em campo (preferencialmente), durante viagens de estudo que serão realizadas à cada período letivo, com duração mínima de três dias, em unidades de conservação ambiental, planos de manejo florestal /agroflorestal/agrosilvipastoril, aprovados pelo IBAMA ou SEMACE e em execução em propriedades privadas ou não, projetos de recuperação e/ou reabilitação de áreas

degradadas, Viveiros florestais particulares e Oficiais.

21. Aprovação do Colegiado da Coordenação do Curso:

Nº da ata da Reunião: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ Data de Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Coordenador de curso  
 (Assinatura e Carimbo)

22. Aprovação do Colegiado Departamental:

Nº da ata da Reunião: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ Data de Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Chefe(a) do Departamento  
 (Assinatura e Carimbo)

23. Aprovação do Conselho de Centro/Faculdade/Instituto/Campus:

Nº da ata da Reunião: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ Data de Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Diretor  
 (Assinatura e Carimbo)

24. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Ensino:

Nº da ata da Reunião: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ Data de Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Presidente(a) do Conselho  
 (Assinatura e Carimbo)